

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Abril 2007

30 de Maio, Greve Geral!

O Plenário Nacional de Sindicatos da CGTP-IN decidiu a convocação de uma greve geral para o dia 30 de Maio. São muitas as razões que justificam esta decisão. Os trabalhadores estão a sentir na pele os efeitos duma política gravosa que vai desde o aumento do custo de vida até à destruição de direitos conquistados ao longo de gerações.

Cego e surdo às aspirações dos trabalhadores e populações, o governo PS quer durante a presidência portuguesa da União Europeia fazer avançar com a **liberalização dos despedimentos individuais sem justa causa e a possibilidade da decisão arbitrária pelo patrão sobre os horários de trabalho, remunerações, funções e condições de trabalho, visando instalar a "lei da selva" nas empresas e locais de trabalho – chamando-lhe "flexigurança"**.

O governo prepara-se para satisfazer as exigências do poder económico e a questão central que se levanta é a seguinte: **ou se trava a tempo este ataque, ou então depois é tarde demais. Só uma grande resposta de massas pode fazer frente a esta ofensiva.**

Apelamos desde já aos trabalhadores da Autoeuropa para que no próximo dia 30 de Maio se mobilizem e dêem um inequívoco sinal de descontentamento, exigindo os nossos direitos, incluindo o direito ao trabalho. **Dia 30 de Maio participa na jornada de Luta da CGTP-IN! Adere à Greve Geral!**

Autoeuropa, carro novo, que futuro?

Depois de anunciada a garantia do sucessor do MPV actual para a Autoeuropa, ficam-nos algumas inquietações às quais não podemos ficar indiferentes:

O ex-administrador, que actualmente dirige a fábrica de Pamplona, garantiu durante as últimas negociações que a vinda deste veículo para ser cá fabricado levaria à criação de cerca

de 1000 a 1400 novos empregos na Autoeuropa. Parece que actualmente, nada disso é certo, pois tudo dependerá do sucesso deste automóvel e das suas vendas.

Aos postos de trabalho que na altura forem criados, garantiu também na época o ex-administrador, que estes corresponderiam a vínculos contratuais com a própria Autoeuropa. Também aqui, parece que a empresa tem outros planos, pois esses mesmos empregos, segundo consta, serão feitos à custa de contratos de trabalho temporários com empresas externas, no mínimo nos primeiros 90 dias.

Levanta-se uma outra questão que se prende com a baixa acentuada de produção entre 2008 e 2009, segundo a administração.

Como aspecto positivo, realçamos que futuramente poderão vir a ser criadas mais 3 novas empresas no parque industrial de Autoeuropa que compreenderão, segundo informações disponíveis, a criação de cerca de 2500 empregos. Que postos de trabalho serão estes? Será que irão fazer parte de toda a imensa e desavergonhada precariedade e repressão laboral existente em diversas outras empresas já instaladas? Estaremos atentos.

Comemorar Abril

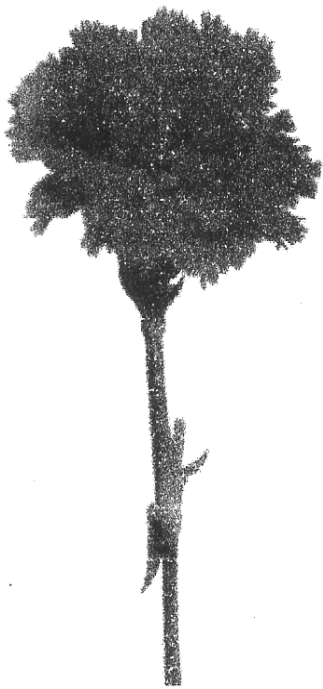
Vai passar no próximo dia 25 de Abril o 33º aniversário da Revolução dos Cravos, da revolução que derrubou a ditadura fascista que se impôs no nosso País durante quase 50 anos.

Foi um longo período negro da nossa história, de grande estagnação e atraso, que deixou marcas profundas na vida nacional e na vida de milhões de portugueses.

33 anos passados, comemoramos o 25 de Abril, apesar de muitos de nós não termos vivido a alegria da Libertação, o Povo e o MFA em festa e luta nas ruas, conquistando a liberdade, exercendo-a, fazendo História.

Relembramos, também, que o fascismo existiu com tudo o que representou o seu período negro, apesar de alguns actualmente pretenderem "branqueá-lo" e escamotear o seu carácter opressor, repressivo e explorador.

É certo que muitas conquistas da Revolução foram aniquiladas e outras são actualmente atacadas e que as condições de vida dos trabalhadores se agravam, culpa dos sucessivos governos PS, PSD, CDS. Mas hoje em dia o Povo vive nos mais diversos aspectos muito melhor



do que alguma vez viveu naquele tempo de vergonha, miséria e obscurantismo que foi a ditadura de Salazar e Caetano.

Sublinhamos o papel desempenhado pelo PCP, dos seus militantes, que lutaram, resistiram e desenvolveram uma acção revolucionária antifascista ao longo de todos aqueles anos e que contribuíram decisivamente para o derrube do regime e construção do Portugal Democrático. Apelamos para que participes nas comemorações do dia da Liberdade que irão decorrer no teu local de residência e no desfile na Av. da Liberdade (Marquês de Pombal, às 15 horas). **25 de Abril sempre, fascismo nunca mais!**

Contra a precariedade e a injustiça, Lutar pelos direitos!



O PCP lançou uma campanha nacional sob o lema "Basta de injustiças – Mudar de política para uma vida melhor", uma campanha contra a precariedade, pela defesa dos direitos e condições de vida dos trabalhadores e das populações.

A campanha decorrerá até ao início de Junho, integrando encontros, sessões e debates. A campanha tem um folheto próprio que a célula da Autoeuropa irá distribuir á portaria da empresa e encerrará com um comício no distrito de Setúbal.

Incluir-se-á nesta acção a intervenção do PCP nas instituições de que desde já se destaca o agendamento para o dia 20 de Abril na Assembleia da República do projecto de resolução do PCP sobre um plano de emergência para a resolução dos pedidos de inspecção pendentes na Inspeção – Geral de Trabalho, resolução esta para tratar de todas as situações que a insuficiência de meios tem deixado para trás, alimentando a ilegalidade e a impunidade na violação dos direitos dos trabalhadores.

Na Autoeuropa, tomar Partido, aderir ao PCP

A célula do PCP da Autoeuropa decidiu promover uma campanha de recrutamento de novos membros até final do ano. Esta campanha, para além dos seus objectivos específicos, chama a importância do recrutamento e adesão de novos membros e o significado de tomar Partido.

Não é por acaso que convém ao poder dominante que haja alheamento dos trabalhadores pela a acção política, dizendo eles que são todos iguais. Claro que esta é a melhor forma de afastar os trabalhadores da política, fazendo crer que não vale a pena intervir, nada mais há a fazer.

E assim ficam com as mãos livres para continuarem a dispor de um poder que governe a favor dos seus interesses.

Pelo passado e pelo presente o PCP é um Partido diferente dos outros, daí que aderir tem um elevado significado para o Partido e para o trabalhador que o assume.

Para o PCP, porque cada novo membro trás a sua experiência e conhecimento que se acrescenta ao colectivo partidário, fortalecendo-o e enriquecendo-o.

Para cada um que opta por ser membro do PCP, a adesão aos seus princípios, valores e objectivos, é uma opção de consciência por valores que são fundamentais para os trabalhadores e o País.



7ª Assembleia de Organização da Região de Setúbal do PCP

Esta imagem corresponde à 7ª AORS do PCP que se realizou em Alhos Vedros no dia 1 de Abril sob o lema "com os trabalhadores, organizar, intervir e transformar.

Estiveram presentes cerca de 700 delegados e mais de 500 convidados dos vários sectores. A célula da Autoeuropa marcou presença com a sua intervenção.

Foi aprovada uma resolução política que faz a análise da região e apresenta soluções para os problemas com que os trabalhadores estão confrontados, eleita a nova direcção, tendo culminado com a intervenção final do secretário-geral Jerónimo de Sousa.

Da comunicação social, salvo raras excepções a nível regional, nem vê-los. Pois é, isto de transformar com os trabalhadores tem que se lhe diga e eles não gostam. Daí o silêncio.

Mas nós não nos calamos, por muito que lhes custe. É com os trabalhadores, e sempre com eles, que queremos transformar!

Consulta o Faisca na NET
Basta clicar em www.faisca.org

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para: Ed. Arrábida, Av. 5 de Outubro, nº 35 - 2º

2900-311 Setúbal

www.pcp.pt